



Aproximadamente 150 pessoas participaram da 2ª Caminhada Contra o Racismo e a Discriminação, realizada na manhã de sábado (29), pela Prefeitura Municipal de São Carlos, por meio da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, em parceria com o Conselho da Comunidade Negra. Com o objetivo de valorizar a cultura Afro-Brasileira e apoiar na luta contra a discriminação, durante o Mês da Consciência Negra foi oferecido para a população, exposições, shows, palestras, bailes e ações sociais como campanha de doação de sangue. A caminhada, que encerrou as comemorações, teve início na Estação Cultura com chegada até a Praça do Mercado Municipal, onde foi oferecido apresentações, barracas de artesanato e informações sobre a cultura negra.

“Foi um mês especial, organizamos uma programação e tivemos o retorno da população que participou ativamente dos eventos. Nossa ideia foi ampliar o conhecimento da cultura afro no combate da discriminação racial, tendo total êxito”, disse a secretária municipal de Cidadania e Assistência Social, Wiviane Tiberti.

Em discurso, o prefeito Paulo Altomani citou o nome de algumas personalidades negras e falou sobre a importância da valorização da cultura afro-brasileira. “É essencial resgatarmos a tradição e a história do povo afro, somos todos irmãos independente etnia. A prefeitura sempre será parceira de eventos como esse, que busca a harmonia, valorização e respeito a cultura dos povos. Agradeço a comunidade negra por colaborar com o crescimento e avanços do nosso município”, disse o prefeito.

Presente no evento, o chefe de Divisão de Políticas de Igualdade Racial, Luis Cláudio Hilário, agradeceu apoio na realização de mais um mês da Consciência Negra. “A prefeitura, por meio do prefeito Paulo Altomani, desde o início está sendo nosso alicerce, isso nos possibilita maior visibilidade e direitos reconhecidos perante a sociedade. É o início de um grande trabalho”, enalteceu.

Também participaram da caminhada, a primeira dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade “Amái-vos”, Alice Altomani, a vereadora Cidinha da Oncológico, demais servidores públicos, população e a educadora e cantora da cidade de Santos, Preta Rara, que abordou técnicas de colocação de turbantes, objetivando o resgate da identidade étnica da mulher negra.

(01/12/2014)

{gallery}dezembro_2014/CN-01-12-2014{/gallery}